

Mercado de trabalho no Nordeste em 2019

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que reúne os registros de contratação e demissão em regime CLT, mostra que no Nordeste houve perda de 12.441 postos de emprego com carteira assinada em fevereiro de 2019. O resultado deriva dos 170.556 admitidos e dos 182.997 demitidos, configurando redução de 0,20% em relação ao estoque de janeiro de 2019. No acumulado dos últimos doze meses, cabe destacar que o Nordeste gerou 65.901 postos de empregos celetistas, conforme dados da Tabela 1.

Setorialmente, os dados revelam que em três dos oito setores da atividade econômica divulgados, houve expansão no nível de emprego na Região em fevereiro de 2019. Nesse período, a atividade de Serviços foi a que mais gerou vagas, com a formação de 9.083 postos, seguida pela Construção Civil (+938 postos) e Administração Pública (+1.469 postos). Entretanto, no mesmo período, cinco atividades reduziram o estoque de empregos, impactando negativamente o saldo da Região. A Indústria de Transformação (-14.481) e Agropecuária (-8.102) foram as atividades econômicas que mais reduziram o nível de emprego. Comércio (-340), Extrativa Mineral (-90) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (-47) também contribuíram no total do saldo negativo do Nordeste.

Serviços, em fevereiro de 2019, mostrou-se na primeira colocação na geração de empregos celetistas na Região. A atividade foi responsável por 76.156 admissões e 67.073 desligamentos, configurando saldo positivo de 9.083 postos de trabalho (Tabela 1). Desta forma, verificou-se expansão em quatro das seis subatividades, resultado impulsionado, principalmente, pelo *Ensino* que gerou 7.252 postos na Região (destaque na formação de 1.816 postos na Bahia; 1.724 em Pernambuco; 1.049 no Ceará e 606 no Piauí). Ainda em relação às subatividades de Serviços, sobressaiu-se também *Serviços médicos, odontológicos e veterinários*, que formou 1.321 empregos formais no Nordeste, com as principais gerações de postos emprego em Pernambuco (+396), no Ceará (+330) e Sergipe (+173).

Cabe observar o baixo desempenho da Indústria de transformação, com perda de 14.481 postos, que contribuiu em grande medida para a baixa do saldo total da Região. O resultado foi em decorrência, principalmente, da redução do quadro de empregados da *Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* (-14.185 postos, sendo as maiores perdas em Pernambuco e Alagoas, os maiores produtores de açúcar e álcool na Região, com redução de 11.512 e 1.109 postos, respectivamente), seguida pela redução de postos de trabalho na *Indústria química* (-1.763) e na *Indústria de material de transporte* (-312). As demais subatividades da Indústria de transformação registraram saldo positivo para o mesmo período em análise, e estão elencados na Tabela 1.

A Agropecuária também registrou perdas de emprego significativas em fevereiro de 2019. O setor foi responsável pela redução de 8.102 postos de trabalho com registro na CLT na Região, sendo as maiores reduções registradas no Rio Grande do Norte (-2.054), em Pernambuco (-1.952), em Sergipe (-1.658) e Alagoas (-1.619), Estados que se destacam na produção de cana-de-açúcar no Nordeste.

Conforme os dados em análise, é possível concluir que grande parte do saldo negativo na Região está relacionada à atividade do setor sucroalcooleiro. Observa-se que tanto na Indústria de transformação, especificamente na fabricação de açúcar e álcool, quanto no cultivo de cana, foram perdidos postos de trabalho em seus Estados produtores.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados, por atividade econômica

SETORES	Fevereiro de 2019			Últimos Doze Meses (Mar/18 a Fev/19)		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Extrativa Mineral	444	534	-90	6.778	5.560	1.218
Indústria de Transformação	23.197	37.678	-14.481	301.446	309.523	-8.077
Calçados	2.817	2.063	754	23.602	24.089	-487
Metalúrgica	1.484	1.228	256	19.678	17.998	1.680
Produtos minerais não metálicos	1.842	1.619	223	22.016	21.543	473
Mecânica	961	769	192	11.275	10.726	549
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	3.383	3.236	147	37.026	39.434	-2.408
Material elétrico e de comunicações	449	319	130	5.463	5.202	261
Madeira e do mobiliário	753	708	45	9.204	9.222	-18
Papel, papelão, editorial e gráfica	737	713	24	8.501	8.604	-103
Borracha, fumo, couros, peles, similares...	729	721	8	7.642	7.894	-252
Material de transporte	350	662	-312	5.304	8.150	-2.846
Química de prod. farmacêuticos, veter., perfumaria	2.064	3.827	-1.763	29.507	29.741	-234
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	7.628	21.813	-14.185	122.228	126.920	-4.692
S. I. U. P. ⁽¹⁾	1.340	1.387	-47	17.263	17.044	219
Construção Civil	19.180	18.242	938	245.721	250.804	-5.083
Comércio	41.238	41.578	-340	518.088	503.185	14.903
Comércio atacadista	7.241	6.351	890	83.422	78.348	5.074
Comércio varejista	33.997	35.227	-1.230	434.666	424.837	9.829
Serviços	76.156	67.073	9.083	856.874	797.315	59.559
Ensino	13.762	6.510	7.252	75.607	69.596	6.011
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	7.486	6.095	1.391	91.997	73.150	18.847
Serviços de alojamento, alimentação, reparação...	24.480	23.459	1.021	299.756	281.597	18.159
Com. e adm. de imóveis, valores mobiliários...	24.373	24.364	9	311.006	296.887	14.119
Instituições de crédito, seguros e capitalização	484	501	-17	6.387	6.088	299
Transportes e comunicações	5.571	6.144	-573	72.121	69.997	2.124
Administração Pública	1098	500	598	7.539	6.430	1.109
Agropecuária	7.903	16.005	-8.102	160.686	158.633	2.053
Nordeste	170.556	182.997	-12.441	2.114.395	2.048.494	65.901

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) S.I.U.P. corresponde aos Serviços Industriais de Utilidade Pública.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.